

Inflação do Nordeste alcançou 0,62% no primeiro bimestre de 2020

A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou +0,25% em fevereiro. É o menor índice para um mês de fevereiro desde o ano 2000, quando o indicador foi de 0,13%. O destaque foi o grupo Educação, que apresentou a maior variação (+3,70%) e o maior impacto (0,23 p.p.). A segunda maior contribuição (0,10 p.p.) ficou com Saúde e cuidados pessoais, que apresentou alta de 0,73%. Por outro lado, a maior variação negativa (-0,73%) ocorreu em vestuário, embora o maior impacto negativo verificou-se em Habitação (-0,39%), com -0,06 p.p. No acumulado de 2020, o IPCA acumulou alta de 0,46% e, nos últimos doze meses o indicador registrou 4,01%, vide Tabela 1.

O IPCA Nordeste alcançou +0,36%, em fevereiro de 2020. Neste mês, o índice regional foi influenciado pelo aumento nos grupos Alimentação e bebidas (+0,79%), Educação (+3,95%), Saúde e cuidados pessoais (+0,72%) e Despesas pessoais (+0,27%), com um impacto total no índice de 0,54 p.p. Transportes (-0,74%) e Habitação (-0,32%) contribuíram para o índice total com um impacto de -0,19 p.p..

A inflação do Nordeste (+0,36%) ficou acima do índice nacional (+0,25%) e de todas as outras regiões: Centro-Oeste (+0,29%), Norte (+0,24%), Sudeste (+0,24%) e Sul (+0,19%). Em doze meses, terminados em fevereiro, a inflação do Nordeste (+4,04%) superou a variação no Sudeste (+3,95%) e a nacional (+4,01%). Nas outras regiões, os índices foram: Norte (+4,65%), Centro-Oeste (+4,10%) e Sul (+4,05%), vide Tabela 2.

Em fevereiro, apenas uma capital registrou deflação, Rio de Janeiro (-0,02%). As maiores inflações verificaram-se no Nordeste: Fortaleza (+0,80%), Aracaju (+0,66%), Recife (+0,38%), São Luís (+0,18%) e Salvador (+0,16%).

O grupo Alimentação e bebidas, que até 2019 representava mais que um quarto (28,2%) do orçamento das famílias do Nordeste, com a nova ponderação, apesar de ainda ser o grupo com maior participação, caiu para 21,4%. A maior variação neste grupo, em fevereiro, verificou-se em Aracaju (+1,40%) e a menor em Recife (+0,61%). Em Educação, Fortaleza obteve a maior variação de preços (+5,02%), enquanto os preços em São Luís subiram em média +2,63%. O grupo Saúde e cuidados pessoais registrou deflação em São Luís (-0,74%) e subiu nas outras capitais do Nordeste, com destaque para Recife (+1,26%), seguida por Fortaleza (+0,93%) e Salvador (+0,74%). Em Despesas pessoais, as maiores altas ocorreram em Fortaleza (+0,43%) e Salvador (+0,41%). São Luís obteve deflação de -0,20%.

No grupo Alimentação e bebidas, em fevereiro, Alimentação no domicílio (+0,89%) e Fora do domicílio (+0,54%) apresentaram aumentos. No domicílio, a maior contribuição verificou-se em Aracaju (+1,77%), seguida por Fortaleza (+1,01%) e Salvador (+0,74%). As maiores variações vieram dos subgrupos Tubérculos, raízes e legumes (+16,27%), Hortaliças e verduras (+3,83%), Açúcares e derivados (+2,89%) e Sal e condimentos (+2,49%). Cabe mencionar a deflação em Carnes (-1,93%). No grupo Alimentação fora do domicílio, as maiores variações vieram de Refeição (+0,76%) e Refrigerante e água mineral (+0,48%), em que Salvador(+2,89% e +1,20%, respectivamente) registraram altas.

No grupo Educação, Cursos regulares (+4,96%) apresentou o acréscimo mais expressivo, especialmente em Fortaleza (+5,86%) e Aracaju (+5,68%). Papelaria apresentou uma deflação de -0,80%, com ênfase em Recife (-1,81%) e Fortaleza (-1,61%). Cabe anotar que São Luís obteve o menor índice do grupo (-2,63%).

Em Saúde e cuidados pessoais, a principal alta verificou-se em Higiene pessoal (+2,37%), especialmente em Fortaleza (+2,76%), seguida por Recife (+2,72%) e Salvador (+2,31%). Em contrapartida, Produtos farmacêuticos (-0,84%) e Produtos óticos (-1,42%) obtiveram deflação. Neste grupo, São Luís teve deflação de -0,74%.

No grupo Despesas pessoais (+0,27%), dois itens detiveram as principais variações: Cinema, teatro e concertos (+1,55%) e Pacote turístico (+1,20%). As principais inflações ocorreram em Fortaleza (+0,43%) e Salvador (+0,41%). Nos dois subgrupos, Fortaleza e Salvador apresentaram incrementos. No primeiro, +2,43% e +2,66%, respectivamente, e no segundo, +4,84% e +1,24%, respectivamente.

Em doze meses terminados em fevereiro de 2020, os grupos que apresentaram as altas mais expressivas no Nordeste foram: Alimentação e bebidas (+5,85%), Educação (+5,18%) e Saúde e cuidados pessoais (+4,95%), que representavam 44,9% até dezembro de 2019, e passaram para 42,4% em fevereiro de 2020. Em Alimentos e bebidas, as maiores variações ocorreram em São Luís (+7,37%), Aracaju (+7,08%) e Fortaleza (+6,39%). No grupo Educação, cabe mencionar Fortaleza (+7,16%), Aracaju (+6,63%) e Recife (+4,60%) e Salvador (+4,60%). Fortaleza obteve a principal inflação em Transportes (+5,48%), seguida por São Luís (+4,37%) e Recife (+4,05%). Por outro lado, ocorreu deflação de -1,55% em Artigos de Residência, especialmente em São Luís (-3,50%), conforme os dados apresentados na Tabela 3.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no Brasil e Nordeste ⁽¹⁾

IPCA - Grupo Pesquisado	2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e Bebidas	12,00	13,40	8,61	10,00	-1,87	-2,58	4,04	3,51	6,37	5,69	5,12	5,85
Habituação	18,30	12,50	2,84	6,29	6,26	7,00	4,72	3,95	3,90	3,89	3,42	4,01
Artigos de Residência	5,40	5,20	3,41	5,87	-1,48	-3,23	3,74	3,38	-0,36	-1,03	-1,04	-1,55
Vestuário	4,50	3,20	3,54	3,94	2,88	3,31	0,61	1,11	0,74	-0,24	1,01	0,21
Transportes	10,20	10,90	4,24	3,24	4,1	5,54	4,19	3,90	3,57	4,24	4,01	3,80
Saúde e Cuidados Pessoais	9,20	9,10	11,05	11,51	6,52	5,59	3,95	3,73	5,41	5,16	5,05	4,95
Despesas Pessoais	9,50	10,40	8,01	7,50	4,39	3,86	2,98	2,49	4,67	4,37	4,53	4,65
Educação	9,20	8,90	8,87	7,69	7,11	8,03	5,32	6,13	4,75	5,57	4,97	5,18
Comunicação	2,10	3,10	1,27	0,95	1,76	1,63	-0,09	-0,17	1,07	0,21	1,37	0,25
Total	10,70	10,40	6,29	7,19	2,95	2,55	3,75	3,40	4,31	4,12	4,01	4,04

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) As variações de 2020 correspondem aos últimos 12 meses finalizados em fevereiro.

Tabela 2 - Variação (%) do IPCA em capitais selecionadas, Regiões e Brasil ⁽¹⁾

Nível Geográfico	Peso Regional (%)	Variação (%)			
		jan/20	fev/20	Ano	12 Meses
Nordeste	15,79	0,26	0,36	0,62	4,04
Salvador	5,99	0,34	0,16	0,50	3,88
Recife	3,92	0,30	0,38	0,68	3,52
Fortaleza	3,23	0,28	0,80	1,08	5,25
São Luis	1,62	-0,19	0,18	-0,01	3,73
Aracaju	1,03	0,39	0,66	1,05	4,34
Norte	4,45	0,32	0,24	0,57	4,65
Sudeste	53,26	0,26	0,24	0,49	3,95
Sul	16,70	0,11	0,12	0,23	4,05
Centro-Oeste	9,80	0,01	0,29	0,30	4,10
Brasil	100,00	0,21	0,25	0,46	4,01

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação em 12 meses finalizado em fevereiro/2020.

Tabela 3 - Variação (%) do IPCA no Nordeste e capitais nos últimos 12 meses

IPCA - Grupo Pesquisado	Fortaleza	Recife	Salvador	Aracaju	São Luís	Nordeste
Alimentação e Bebidas	6,39	4,20	6,09	7,08	7,37	5,85
Habituação	5,46	3,09	4,15	2,86	3,63	4,01
Artigos de Residência	-0,51	-1,11	-1,68	-2,30	-3,50	-1,55
Vestuário	2,32	0,97	-0,29	1,32	-3,64	0,21
Transportes	5,48	4,05	2,60	4,04	4,37	3,80
Saúde e Cuidados Pessoais	5,45	5,61	4,74	5,12	3,27	4,95
Despesas Pessoais	6,03	3,38	4,98	4,51	4,31	4,65
Educação	7,16	4,60	4,60	6,63	4,66	5,18
Comunicação	-0,35	0,01	0,97	1,64	-1,20	0,25
Total	5,25	3,52	3,88	4,34	3,73	4,04

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Ailton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermanto José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.